

Castro e Barsotti na Galeria da FOLHA

CONCORRENDO ao Premio Leirner de Arte Contemporanea, simultaneamente com obras de Giselda Leirner, Maria Leontina e Tomie Ohtake, a Galeria de Arte da FOLHA apresenta Hercules Barsotti, desenhista, com quadros em preto e branco extremamente simples mas de enorme expressividade, e Willys de Castro, pintor, trabalhando a cor numa linguagem nova e dentro da melhor tecnica pictorica, expondo varias peças de sua ultima produçao. Estas mostras encerrar-se-ao amanhã.

FALAR DE ARTE

Tanto um quanto o outro possuem curiosos pontos de vista sobre as artes visuais assim como sobre quem as vê. Em entrevista com a reportagem, emitiram as seguintes declarações: Não falar difícil de arte não é fácil, assim como confessar que é difícil falar de arte. Estes, sem duvida são dois enormes lugares-comum. Eles se tornam ainda maiores e na razão direta dessa dificuldade, quando têm que ser praticados dentro de uma entrevista sobre a arte dos entrevistados. Então, achamos que a melhor solução é não falar da arte mas sim tentar falar de quem a vê, a interpreta, gostando ou não, enfim, dos nossos juizes, do leigo ao entendedor, do visitante anônimo a personalidade renomada e também, sem que queiramos, de nós os autores, que, de certa forma, mesmo sabendo sabidamente o jogo, no fundo também somos nossos próprios expectadores."

OS VISITANTES DAS GALERIAS

"Então, por acaso, lá passariam os apreciadores das "macas que dão vontade de comer" daquela coisa realmente morta chamada natureza morta ou os idolatras da paisagem com coqueiros ou queimadas, que verdadeiramente



Hercules Barsotti

deiramente simples, os mais puros, que de dentro dessa imensa humildade que lhes é tão fácil mostrar através dessa peculiar boa vontade sem exigencias nem preconceitos, viriam com o seu simpatico "agrada-me mas não sei porque". E, afinal de contas, deve ser mesmo assim, pois arte não é produto alimenticio, lacrimogeno ou enigmatico. Arte é um brinquedo serio para ser apreciado por gente adulta que seja crescida ou não. Para se aprender o jogo do ver, como tudo nesta vida, é preciso pacientemente praticá-lo, pois geralmente enxergamos lamentavelmente sem ver. As suas regras estão dentro de cada um de nós e o criterio de se saber se está fazendo bom negocio em ver, só com a experiencia é que se dará a revelação. E isto mormente quando se trata de quem não teve muito tempo ou vontade de praticar. Mas, de qualquer modo, é bom que se comece o mais cedo que se puder mesmo que se tenha ainda pouco tempo para aproveitar."

ARTE, UM BOM COMEÇO

"Como diziamos: falar de arte é difícil, principalmente se formos honestos e com isso não estivermos ocultando o seu verdadeiro sentido atrás do tecido dos comentarios apreciativos individuais ou das "historias" demagogicamente engendradas ou procuradas para se encher com assunto, o tempo. Ora, a missão da arte é inconfundivelmente outra, quer os seus donos queiram ou não, outra que não seja a de mentalizar algo que deva ser vivenciado, vivido dentro da meditação, da experiencia do ver, do sentir. Que não seja levada ao ambito das comparações particulares, aos niveis individuais das modas ou do "gosto não gosto" cotidiano. Mas sim ao plano do geral, do universal, onde esta linguagem seria facilmente compreendida... sem ser entendida. O melhor é nos munir de uma boa dose de humildade, de pacificidade e vamos ver essa imensa bienal, os bons livros ilustrados, os museus, os filmes sobre arte e o crescente e animador numero de galerias. Talvez essa já seja um bom começo."



Willys de Castro

no fundo não querem nada com a arte mas sim andam sequiosos de uma boa historia, um assunto.

"Os apologistas sectarios da ultima ou penultima moda rotuladas, sem um minimo de paciencia consigo e um maximo de comodidade, esgueirariam sorrateiros e com um bem-escutado "isto não é nada" pensariam haver pelo seu juizo colocado o seu mundo quase-ameaçado nos eixos."

"Viriam os inflamados e os interessados, os crentes e os fingidos, descobrindo coisas que "nem mesmo o artista desconfiou" e catequizando em torno de si com atitudes messianicas o incauto visitante ocasional."

"Mas também viriam os verda-